

# DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 57 - jan/mar de 2019

Afubesp



**Não vamos deixar o Santander fazer o que bem entende com o Banesprev**

# Eleição tem baixa participação

Cerca de 45% dos aptos a votar não escolheram seus representantes no colegiado, que acompanha e zela pelos recursos do Plano V

Um novo ciclo está para começar nos comitês gestores dos planos administrados pelo Banesprev. A eleição realizada em fevereiro passado revelou não apenas os nomes, mas também a desatenção dos banespianos com os colegiados que acompanham e zelam pela gestão dos recursos financeiros, bem como pelos regulamentos dos planos.

Isso porque, a cada eleição que passa, menos pessoas registram seus votos, abrindo um precedente perigoso. Afinal, se com os participantes presentes o Santander já tenta se apoderar do Banesprev e fazer o que bem entender com ele (veja matéria na página 3), que dirá se não houver resistência.

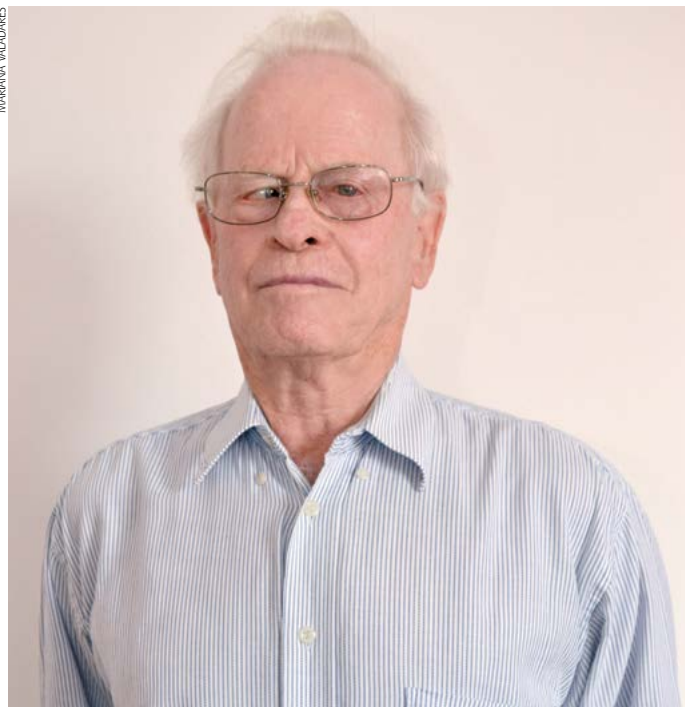
No Plano V especificamente, das 11 mil pessoas em média aptas a

votar, apenas cerca de 6 mil registraram seus votos, o que representa 45% do total. E o que é mais impressionante, 1.796 escolheram abrir o computador e clicar em branco ou nulo embora houvesse 10 candidatos concorrendo às vagas.

Para o integrante da CNAB, Oliver Simioni, que assumirá uma das vagas na suplência do Comitê Gestor do Plano V, é preciso refletir sobre o que fez os colegas não votarem e mudar a situação pelo bem dos direitos do segmento.

“Lutamos anos para levar os recursos destinados ao pagamento dos aposentados pré-75, que eram controlados pelo banco, para o Banesprev, onde podemos fiscalizar de perto. Não participar da eleição é demonstração de desatenção com nosso patrimônio”, comenta.

Além dele, o colegiado destinado ao Plano V contará com Herbert Moniz, Sérgio Zancopé, Salime Couto e Cássio de Biaggio na suplência no próximo triênio. Os demais planos de benefícios administrados pelo Banesprev também contam com novos eleitos. Todos eles podem ser conferidos no site da Afubesp ([www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br))



Oliver Simioni, integrante da CNAB e eleito suplente no Comitê Gestor acredita que não votar é estar desatento com o patrimônio dos banespianos

## DIGNIDADE

[www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br)

BANESPREV

# Vamos lutar pela assembleia

Decisão da Previc prejudica governança do Fundo de Pensão; entidades já protocolaram recurso pedindo a nulidade da decisão

**A**o invés de proteger a governança do Banesprev, e por conseguinte, os direitos dos participantes e assistidos, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) tomou uma medida, em meados de fevereiro, que os prejudica. A Portaria 156 (publicada no Diário Oficial em 20/2/2019) aprovou na íntegra a reforma estatutária do Fundo de Pensão, que já havia sido rejeitada sumariamente em 2017, e tirou os poderes da assembleia, um órgão de extrema importância para a governança.

A iniciativa, assinada por apenas um representante da Previc, contraria o que o outro diretor daquela autarquia disse em 17 de novembro de 2016, durante audiência pública na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, presidida pelo senador Paulo Paim: a Assembleia de Participantes é uma linha de defesa extremamente importante para a governança do Banesprev. (assista ao vídeo no trecho 1h37 disponível em [www.afubesp.org.br](http://www.afubesp.org.br)).

“Infelizmente, o Brasil é um país movido não por convicções ideológicas, mas sim por interesses político-partidários mutáveis em função de um novo paradigma estabelecido pelos novos governantes. Assim não é de se estranhar, para quem conhece um pouco da história

do Brasil, a mudança de paradigma da Previc ao aprovar uma reforma repudiada por todos os participantes do Banesprev democraticamente”, comenta o coordenador da Comissão Nacional dos Aposentados (CNAB), Herbert Moniz.

“Isso é um apontamento perigoso para outros que poderemos receber ao longo desse período que já começa com desrespeito aos direitos adquiridos. Ao que tudo indica, as funções dos órgãos controladores desses direitos estão de acordo com os interesses do patronato, que apontam para a destruição da previdência complementar. É inaceitável que um órgão encarregado de zelar pelo bom andamento de uma reforma para assegurar os direitos dos participantes tenha se postado ao lado do patrão, no caso do Santander e seus aceclas, para ofender a lei, o direito adquirido, o regime democrático, enfim”, conclui.

## Iniciativa

A Afubesp e os sindicatos receberam a notícia com indignação, visto que desde 2015 conversam com a autarquia sobre este processo, que vem afligindo mais 30 mil famílias. A publicação foi feita sem aviso ou explicação anterior. Logo em seguida, passaram a buscar alternativas para barrar a decisão.

“Apresentamos na Previc um recurso administrativo com pedido de efeito suspensivo à portaria tendo em vista que ela coloca em risco os direitos dos participantes”, comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes. O documento assinado pelas associações e sindicatos, que foi protocolado no dia 6 de março, pede a nulidade da portaria, cópia integral do processo administrativo e a reconsideração da decisão.

“É importante que os banespianos entendam o porquê disso estar acontecendo agora. Lembrem-se que a Previc é um órgão governamental e o governo federal está fazendo de tudo para acabar com o sistema previdenciário como conhecemos, atacando os fundos de pensão, inclusive. O Santander foi um dos apoiadores deste governo e agora recebe esta notícia que o beneficia. É como uma espécie de pagamento pelo apoio do banco espanhol de diversas formas, entre elas à nefasta reforma da previdência”, alerta o presidente da Afubesp.



ICOMP/FREEMK

## PERFIL

# Na luta pela manutenção do Plano II

Lúcia Mathias, banespiana reconhecida por sua história de lutas pelos trabalhadores

**Dona de um currículo invejável, Lúcia tem 14 anos dedicados à defesa dos bancários dentro do movimento sindical e, depois de aposentada, trabalhando pelos direitos dos participantes no Banesprev**



JAILTON GARCIA

“**H**istória de lutas e conquistas, mas também de derrotas, que muitas vezes me fortaleceram.” Eleita com 3.017 votos para o Conselho Deliberativo do Banesprev – Plano II, a banespiana Maria Lúcia Mathias (62), traçou sua longa trajetória em defesa da classe trabalhadora.

Natural de São Paulo, Lúcia iniciou sua carreira no Banespa em 1978, como escriturária, em São Bernardo do Campo. Dez anos depois, tornou-se diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. “Em 1987, o Sindicato começou a preparar a montagem da chapa e Paulo Dantas, Célia Cantu e (João) Vaccari me convidaram para participar das convenções com essa finalidade.”

Foram cerca de 14 anos dedicados ao movimento sindical - Diretora Executiva da Secretaria de Estudos Sócios Econômicos; Diretora Executiva da Secretaria Geral, responsável por coordenar ações entre diretorias, departamentos, sedes e demais setores do Sindicato, administrando cerca de 120 funcionários; e Diretora Executiva da Secretaria Geral da FETEC (Federação dos Bancários).

Lúcia foi coordenadora das mesas de negociação do Banespa. Credita esse aprendizado de negociar a muitos dirigentes, entre eles Augusto Campos, Lucas Buzato e Luiz Gushiken. “Nesses anos todos, conheci muitos outros mestres. Destaco o Vilela do RJ; Chico Belo de Catanduva; Aguinaldo de Assis; Adelino de Presidente Prudente; Barão de Juiz de Fora; Herbert do Ceará; Laranjeira da Bahia; Ademir do RS; Ezisto de Barretos.”

## Lutar pelos trabalhadores

Lúcia acredita que somente com união se consegue garantir direitos. “Sozinho contra o patrão ou o trabalhador aceita as condições impostas, ou perde o emprego, ou sofre retaliações. Porém, unidos conseguimos nos fortalecer, enfrentar e mudar a situação.”

Dessa forma que foram conquistadas a jornada máxima de 8h, jornada de 6h corridas para várias atividades, as férias de 30 dias, o 13% salário, etc. “No caso do Banespa, foram inúmeras vitórias sempre com enorme participação dos banespianos. Tenho certeza que todos sabem que nada foi dado de bandeja e sim conquistas

tado com muita luta”, completa.

## Banesprev

Aposentada desde 2005, Lúcia passou para condição de assistida do Banesprev – Plano II. Em 2013, tomou posse no Conselho Fiscal do Banesprev, eleita pelos participantes como suplente. Em três anos, participou de 17 reuniões do colegiado. Não concorreu à reeleição por motivos particulares.

Nas eleições deste ano, foi a mais votada para ocupar o Comitê Gestor do Plano II e se sente muito honrada com o reconhecimento. “Desde a privatização do Banespa pelo Santander a luta pela manutenção do Banesprev e da Cabesp tem sido a prioridade. Fomos nós quem construímos esse patrimônio e temos o direito de usufruir dele,” explica.

Lúcia ressalta que a presença de representantes dos participantes na gestão do fundo é fundamental. “Cabe a nós, além de formular as melhores alternativas para a preservação do fundo, manter os participantes informados da real situação para juntos estarmos mobilizados e possamos optar e votar com conhecimento e consciente das consequências do voto”, Finaliza.